

## **ATA DA 13ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE CARIOCA (CMJC)**

Em 23 de agosto de 2024, às 10h43', na sede da Secretaria Especial da Juventude Carioca, situada à Rua Campo de São Cristóvão, 268 - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ, se iniciou a 13ª Assembleia Ordinária do Conselho Municipal da Juventude Carioca com a participação de 20 conselheiros de forma presencial, sendo a Sra. Anna Carolina Saraiva e o Sr. Oziel Baiense representantes da JUV-RIO, juntamente com; o conselheiro Vinicyus Mascarenha, representante da Área de planejamento 4; o conselheiro Tony Souza, representante da Área de planejamento 5; a conselheira Ana Carolina Ferreira, representante da ONG África; a conselheira Lara Damasceno e a conselheira Maryana Oliveira, representantes do Centro comunitário Irmãos Kennedy; o conselheiro Diogo Barbosa, representante do Instituto Besouro de Fomento e Pesquisa; o conselheiro Samuel Matos, representante da ONG Providenciando a Favor da Vida; o conselheiro Lucas Farias de Aquino, representante da UBES; os conselheiros Erick Correia e Maria de Fátima, representantes da UJS; o conselheiro Guilherme Lacerda, representante da UNE; a conselheira Andreia Pavoni, representante da SEAC-RIO; a conselheira Alba Valeria Hausman, representante da SMAS; a conselheira Andréia Santos, representante da SME; o conselheiro Marcio Alexandre, representante da SMS; o conselheiro Ighor de Paula, representante da SMTE; o conselheiro Felipe Levy, representante da SETUR; a ouvinte Veronica da Silva, representante do IPROSA; e a conselheira Julia Francisca de Queiroz, representante da SMDUE. Em seguida, a primeira plenária do Conselho Municipal da Juventude, após a eleição que colocou a mesa diretora com a sociedade civil à frente, foi iniciada com a presença de 20 conselheiros, sendo presidida pelo presidente do colegiado, conselheiro Lucas Farias de Aquino, que fez sua audiodescrição e apresentou os membros da mesa que iriam colaborar com a plenária: Maria Eduarda, responsável pela ATA; Ana Carolina e Oziel Baiense. Foi explicado que houve um hiato nas plenárias devido à falta de indicação de membros da Chapa Minoritária para as comissões. Com as presidências das comissões preenchidas por indicações do Poder Público após cinco plenárias, e considerando o contexto das eleições municipais, a mesa decidiu convocar a reunião. Lucas propôs que a ata da reunião anterior não fosse lida na plenária, devido ao seu tamanho, e que fosse disponibilizada no grupo para revisão, com prazo de até 7 dias para comentários. A

proposta foi aprovada por unanimidade. O conselheiro relatou que, apesar de um pequeno impasse, houve progresso significativo durante a suspensão das plenárias. Ele mencionou reuniões com a Secretaria Estadual de Juventude e Envelhecimento Saudável para discutir o Fundo Estadual de Juventude, uma questão pendente desde 2020, que foi reduzido de 27 milhões para 5 milhões devido a cortes orçamentários. Além disso, Lucas e Carol participaram de atividades importantes, como a formação de gestores municipais de juventude em Brasília e o Y20 Pré-Summit em Belém, onde o Conselho começou a ser reconhecido como um ator político relevante. No Y20 Summit, o Conselho Municipal da Juventude Carioca apresentou propostas para combate à fome, pobreza e miséria. Foi apresentado uma minuta de decreto para qualificar o Conselho Municipal de Juventude como Comissão Organizadora do Plano Municipal de Juventude. O decreto cria um grupo de trabalho composto por membros do Conselho, da Secretaria Especial de Juventude e do Conselho Estadual de Juventude, definindo prazos, frequência das reuniões e processos de decisão por consenso ou maioria absoluta. A minuta foi discutida, e foi aprovada a alteração para que as aprovações sejam decididas por consenso ou maioria absoluta e será encaminhada ao gabinete do prefeito. Foi discutida a situação das comissões e a falta de indicações da chapa minoritária. Foi aprovada a proposta de publicar um aviso no diário oficial, dando prazo até a próxima plenária para a chapa minoritária fazer suas indicações, sob pena de perda das vagas. Caso não haja indicações, a sociedade civil poderá se voluntariar para preenchê-las. A nova identidade visual do Conselho, que inclui uma logo com o nome em uma fonte boleada e flores amarelas, brancas e vermelhas sobre um fundo verde, foi aprovada na comissão de comunicação, e teoricamente já passa a valer. A proposta inclui a confecção de crachás e cadernos com a identidade visual e a criação de um Instagram para divulgação. A identidade visual será submetida para aprovação do gabinete do prefeito antes do lançamento. Foi destacado pelo Oziel, a importância de manter uma comunicação clara e uma identidade visual consistente para evitar confusão. Ele sugeriu que o grupo de trabalho considere a regulamentação da identificação dos conselheiros e faça um pedido formal de ajuda aos órgãos responsáveis. O conselheiro Tony Souza propôs uma moção para reconhecer o trabalho dos grupos de jovens religiosos envolvidos em ações de acolhimento e campanhas sociais. A mesa diretora apoiou a moção, e os detalhes sobre a entrega das homenagens serão definidos e apresentados em uma próxima plenária. O presidente do colegiado, Lucas, agradeceu a participação de

todos, destacando a importância do trabalho realizado e a eficiência da reunião. A reunião foi encerrada com uma nota positiva e uma salva de palmas às 11h48'. O presente documento reflete fielmente os temas discutidos e as decisões tomadas durante a 13ª Assembleia Ordinária do Conselho Municipal de Juventude Carioca.